

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES NA COLETA SELETIVA: O CASO DE RUSSAS, CEARÁ

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.III-013>

Elton de Oliveira Gonçalves (*), Elbênia Neris da Silva Bento, Alfredo Marcelo Grigio

* Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Secretário do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Russas, CE. E-mail: eltongon@gmail.com

RESUMO

Nos dias atuais, os resíduos vêm ganhando grande destaque, não apenas por sua crescente quantidade produzida, mas também pelos impactos ambientais negativos por eles causados. Em paralelo, a realidade da coleta seletiva na maioria dos territórios dos municípios brasileiros, assim como, a condição de trabalho de catadores/as na cadeia produtiva da reciclagem ainda se encontra aquém das suas possibilidades ambientais, culturais, políticas e sociais. Ao considerar esse contexto, o objetivo geral deste estudo é identificar os desafios da inclusão socioprodutiva de catadores na coleta seletiva no município de Russas, Ceará (CE). De modo específico, analisar o conhecimento destes sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos de sua gestão de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Centro Municipal de Reciclagem no Município de Russas (CE) e apontar indicadores para o desenvolvimento de potencialidades junto ao referido Programa com a inclusão de catadores/as. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica, documental e de campo com abordagem quali-quantitativa. Constatou-se que o processo de inclusão socioprodutiva não se remete a um simples acesso ao mercado, mas a uma perspectiva de oportunidade de mudanças de forma integrada, com ações efetivas que conduzam os catadores a condição de participantes do processo de crescimento econômico e social do país. Concluiu-se que a coleta seletiva é de suma importância para os municípios, pois se trata de uma dentre várias medidas para solucionar, em parte, um dos maiores problemas ambientais da cidade. Além disso, permitiu o desenvolvimento de um conjunto de políticas para os/as catadores/as e a inserção socioprodutiva no município de Russas (CE).

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos, inclusão socioprodutiva, coleta seletiva, catadores, desafios.

INTRODUÇÃO

A problemática dos resíduos sólidos vem ganhando grande destaque, não apenas pela quantidade e geração produzida pelas populações, mas, sobretudo, pelas grandes reflexões apontadas acerca dos impactos ambientais, políticos, culturais, sociais, financeiros e econômicos que tal temática expõe.

A gestão de resíduos sólidos municipais engloba as funções de coleta, transferência, reciclagem e tratamento de fontes. O objetivo primário da gestão é proteger a saúde da população, promover a qualidade ambiental, desenvolver a sustentabilidade e fornecer suporte necessário para a gestão de resíduos sólidos. Conhecer as características da geração dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é o ponto de partida fundamental, porque auxilia no cumprimento da legislação e no próprio manejo e planejamento das ações de coleta, tratamento e disposição final (SPOTI; AMARAL, 2023).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) aponta, entre os seus artigos, a importância de garantir o envolvimento da sociedade civil e, conseqüentemente, a participação social na gestão dos resíduos. Nesse sentido, existe a necessidade de fortalecer a mobilização e conscientização popular para transformar a realidade da coleta seletiva e da reciclagem de resíduos, envolvendo as fontes geradoras na gestão desses materiais, para, assim, garantir a continuidade desses sistemas, de forma que a política de coleta seletiva atinja os resultados que se espera, tendo em vista que, quanto maior e mais efetiva for a participação social na coleta seletiva, maiores serão os benefícios econômicos, ambientais e sociais. Nesta construção, os processos de educação ambiental colaboram para formação de uma população organizada, informada, participante e atuante nas questões ambientais (BRASIL, 2010; SILVA; SANTOS, 2023).

Portanto, faz-se necessário acrescentar que a realidade da coleta seletiva na maioria dos territórios dos municípios brasileiros, assim como, a condição de trabalho de catadores/as na cadeia produtiva da reciclagem ainda se encontra aquém das suas possibilidades ambientais, culturais, políticas e sociais. Nesse contexto, questiona-se: Quais os desafios da inclusão socioprodutiva de catadores/as na coleta seletiva no Município de Russas (CE)? Como o nível socioeducacional dos catadores pode influenciar na inclusão desses no meio socioprodutivo?

Os/As catadores/as, independente do seu nível de escolaridade, têm consciência da importância da realização da coleta seletiva e, com o crescimento da consciência ambiental, outros setores da sociedade descobriram, de maneira indireta, a importância econômica da atividade, tornando a reciclagem uma atividade produtiva e, conseqüentemente oportunizando a entrada dos/das catadores/as no mercado de trabalho.

Deve-se considerar que o lixo surge como um grande gerador de empregos em função da necessidade de maciça utilização de mão de obra manual para coleta e seleção do material reciclável. Dessa forma, a questão ambiental requer medidas econômicas que transformem estes resíduos em recursos reutilizáveis e as questões sociais apresentam novas oportunidades que não devem ficar restritas ao discurso, elas precisam ser efetivamente postas em prática para que os benefícios operados sejam realmente alcançados. Sendo assim, denota-se a relevância de pesquisas sobre esse assunto, na medida em que a responsabilidade social é uma ação coletiva que busca o envolvimento de todos os setores socioprodutivos.

OBJETIVOS

O objetivo geral desse estudo é identificar os desafios da inclusão socioprodutiva de catadores na coleta seletiva no município de Russas, Ceará. De modo específico, analisar o conhecimento destes sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos de sua gestão de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Centro Municipal de Reciclagem no Município de Russas (CE) e apontar indicadores para o desenvolvimento de potencialidades junto ao referido Programa com a inclusão de catadores/as.

METODOLOGIA

Para classificação e orientação quanto a realização da pesquisa, utilizou-se como referência, o critério de classificação proposto por Vergara (2004) quanto à abordagem, aos fins e aos meios. Quanto à abordagem, classificou-se como uma pesquisa quali-quantitativa. Quanto aos fins, classificou-se como uma pesquisa descritiva com abordagem exploratória. Em relação aos meios, classificou-se como uma pesquisa bibliográfica e documental (VERGARA, 2004).

RESULTADOS

O equilíbrio na natureza depende das ações que se desenvolvem. Nesse contexto, a conscientização e a educação ambiental são temas recorrentes e que devem ser amplamente discutidos. A sala de aula pode ser um campo fértil, pois se encontram aqueles que podem fazer as mudanças. A educação ambiental deve ser introduzida na sala de aula como uma prática constante, e não como um conteúdo a ser abordado em um semestre ou destinado a algumas aulas. Nesse sentido, é imprescindível que o professor desempenhe seu papel de provocador, mediador de ideias e reflexões sobre temas relevantes (DRANKA; SILVA; HILGEMBERG, 2024).

A reciclagem de resíduos sólidos é uma importante fonte de economia de energia. Desde que foram criadas as cooperativas de coleta seletiva, o setor é pouco valorizado na sociedade e visto como trabalho marginalizado, contudo, a criação da política nacional de resíduos sólidos tornou o trabalho uma fonte geração de emprego para população mais vulnerável, e um importante agente social no processo de reciclagem (DUARTE *et al.*, 2024).

Ao criar normas abrangentes para o gerenciamento de resíduos sólidos, a nova legislação responde a antigas demandas feitas não apenas por ecologistas, mas por toda a sociedade civil, diante do acúmulo exponencial de dejetos em áreas urbanas e rurais. A PNRS prevê que todos os municípios brasileiros elaborem um Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e ainda que os/as catadores/as sejam alvo do plano e que sejam estabelecidas estratégias para reintegração desses indivíduos (BENTO; LOPES, 2022).

A abordagem da temática resíduos tem ampla difusão no Brasil, sendo definida, em nível Cearense, através do art. 3º, inciso XVI da Política Estadual de Resíduos Sólidos do Estado do Ceará a qual caracteriza resíduos sólidos como material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (FERNANDES *et al.*, 2021).

Cabe destacar que o último Programa de Governo Municipal tem se preocupado em priorizar diversas ações relacionadas a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em âmbito local. Destas pode-se ressaltar a iniciativa de um projeto piloto de Coleta Seletiva com a inclusão de catadores/as desenvolvida através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria direta com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Russas (CE), assim denominada (ASCAMARRU) (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Constatou-se que 12% dos catadores/as não possui escolaridade seguido de 21% com ensino fundamental incompleto, 4% com ensino fundamental completo e 63% com ensino médio completo. Neste ínterim, Rode, Stoffel e Moura (2021) evidenciam que a baixa escolaridade pode ser um dos impulsos que levam estas pessoas à condição de catadores/as, e, ao serem catadores/as, sofrem também a exploração de atravessadores.

Dos/das catadores/as, 08 (oito) disseram que “sim”, 10 (dez) responderam “não”, 02 (dois) disseram que “talvez” e 04 (quatro) não responderam. Segundo Sampaio e Beserra (2016), a defesa do Ensino Fundamental como condição para a cidadania participativa, princípio ético orientador dessa luta no movimento social organizado ao longo de décadas, vem cedendo espaço aos argumentos em prol da escolaridade como meio de garantir a existência material imediata.

A precariedade a qual catadores/as são submetidos/das é mantida e potencializada por elementos estruturais em que a sociedade está enraizada, em que se destacam a pobreza e a desigualdade social. Como reação ao processo de desigualdade e precariedade promovido pela exclusão e falta de oportunidades no mercado de trabalho formal, a partir do final dos anos 1990 e começo dos anos 2000, os/as catadores/as brasileiros/as começaram a se organizar formando associações e cooperativas (ALVES, 2022).

Embora a integração dos/as catadores/as aos sistemas do setor formal produza benefícios reais para muitas pessoas, ela enfrenta obstáculos significativos para fornecer meios de subsistência sustentáveis à maioria dos/as catadores/as. A fragmentação e as hierarquias dentro da comunidade de catadores/as de materiais recicláveis podem determinar quem participa e se beneficia das políticas destinadas à inclusão (SEBALHOS, 2022).

CONCLUSÕES

A implantação da coleta seletiva vem instigando as pessoas a realizar a separação dos recicláveis na fonte geradora para o encaminhamento à central de triagem. Ao retirar estes materiais do ambiente reduz-se a poluição ambiental, os gastos com a limpeza da cidade, a quantidade de materiais direcionados ao lixo e a exploração dos recursos naturais.

De um modo geral, verifica-se que o processo de inclusão socioproductiva não se remete a um simples acesso ao mercado, mas uma perspectiva de oportunidade de mudanças de forma integrada, com ações efetivas que conduzam os/as catadores/as à condição de participantes do processo de crescimento econômico e social do país.

Portanto, vale ressaltar que a coleta seletiva é de suma importância para os municípios, pois trata-se de uma dentre várias medidas para solucionar, em parte, um dos maiores problemas ambientais da cidade. Além disso, permitiu o desenvolvimento de um conjunto de políticas para os/as catadores (as) e a inserção socioproductiva no município de Russas, Ceará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alves, Murilo Mendes. **Limites e possibilidades da relação entre Poder Público Municipal e Cooperativas de Catadores (as) de Materiais Recicláveis**. 2022. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2022.
2. BENTO, Elbênia Neris da Silva; Lopes, Juliana Grasiela da Silva Dantas. Catadores/as de materiais recicláveis: reflexões das condições de trabalho na região do CGIRS-VJ no Estado do Ceará. In: Seminário de Políticas públicas na América Latina: desafios na reconstrução de agendas de desenvolvimento, II, 2022, Foz do Iguaçu, PR, **Anais [...]**. Foz do Iguaçu, PR: [S.n.], 2022.
3. Brasil. **Lei nº 12.305 - 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/4283/politica_residuos_solidos.pdf?sequence=1. Acesso em: 18 ago. 2023.
4. Dranka, Caroline da Luz; Silva, Renata Adriana Garbossa; HILGEMBERG, Larissa Priscila Bredow. Meio Ambiente e Sustentabilidade: a Arte da Reciclagem como instrumento de Ensino. **Cadernos Intersaberes**, Curitiba, v. 13, n. 45, p. 115-127, 2024.
5. Duarte, Lavinia de Souza; et al. Análise Socioeconômica de trabalhadores em uma Cooperativa de Coleta Seletiva em Petrolina – PE. **Revista UFG**, Goiânia, v. 24, p. 2-31, 2024.
6. Fernandes, Juana Angélica Felipe *et al.* A logística reversa de resíduos de medicamentos domiciliares no comércio farmacêutico do Bairro Centro, Fortaleza, Ceará. **Conexões: Ciências e Tecnologia**, Fortaleza, CE., v. 15, p. 1-10, 2021.

7. Gonçalves, Elton de Oliveira *et al.* **Programa Recicla Russas [Programa]**. Russas: Prefeitura Municipal de Russas, 2021.
8. Rode, Grasieli de Fátima; Stoffel, Janete; Moura, Gabriela Silva. Análise do perfil de catadores de materiais recicláveis do Município de Laranjeira do Sul. Paraná. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 22, n. 2, p. 609-621, 2021. Disponível em: <https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/2266/2577>. Acesso: 06 mar. 2024.
9. Sampaio, Antônio de Pádua Soares de; Beserra, Theóphilo Michel Álvares Cabral. Educação Ambiental e Cidadania: a participação da Associação da Associação do Engenho de Lixo de Juazeiro do Norte na coleta seletiva de resíduos sólidos. **Id on line Rev. Psic.**, [S. l.], v. 10, n. 31, p. 45-55, out./nov. 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/551/737>. Acesso: 06 mar. 2024.
10. Sebalhos, Karen Mamoré de Matos. **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a inclusão socioprodutiva de catadores de Materiais Recicláveis, em Cáceres/MT**. 2022. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais) – Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres/MT, 2022.
11. Silva, Sabrina Rodrigues da; Santos, Gemelle Oliveira. Coleta Seletiva sob alguns indicadores do SNIS: uma análise entre 2011 e 2020. **Revista Tecnologia**, Fortaleza, v. 44, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/tec/article/view/14498>. Acesso: 28 jun. 2024.
12. Spoti, Tanaiane Beatriz; Amaral, Creuza Sayuri Tahara. Os desafios da gestão de resíduos sólidos urbanos domésticos no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 8712-8724, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/57639/42086>. Acesso: 27 jun. 2024.
13. Vergara, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.